



Termo de Compromisso Público com a Preservação do Patrimônio Cultural de Ouro Preto

*Diretrizes e Propostas Aprovadas no I Fórum do Patrimônio Cultural de Ouro Preto:
política e cidadania*

Com objetivo de debater políticas públicas preservacionistas com a comunidade de Ouro Preto, foi realizado no plenário da Câmara Municipal, em 27 de setembro, de 9h às 18h, o **I Fórum do Patrimônio Cultural de Ouro Preto: política e cidadania**, que conta com o apoio do Ministério Público de Minas Gerais por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto. Após o debate das propostas encaminhadas pela comunidade via formulário digital e presencialmente, foram aprovadas diretrizes que serão protocoladas no Ministério Público de Minas Gerais, sendo uma forma de direcionar os anseios comunitários para os poderes constituídos. Os quatro candidatos a prefeito de Ouro Preto foram convidados oficialmente para participar do **I Fórum do Patrimônio Cultural de Ouro Preto: política e cidadania**.

PROPOSTAS E DIRETRIZES APROVADAS NO I FÓRUM DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE OURO PRETO: POLÍTICA E CIDADANIA

1. Intensificar ações do Programa de Educação Patrimonial do Município focadas na capacitação dos educadores da Rede Municipal de Ensino para possibilitar a ampliação de práticas educativas.
2. Ampliar a divulgação de outras formas de artesanato da Feira de Artesanato do Largo de Coimbra para gerar visibilidade aos produtos de artigos em pratas, minerais (brutos e/ou lapidados), cerâmicas, macramê, biscuit e outras tipologias de artesanato.
3. Realizar apresentações culturais no espaço do mirante da Feira de Artesanato do Largo de Coimbra para atrair visitantes e moradores, como declamação de poesia, recital de violino e outras manifestações artísticas que não impactem na dinâmica organizacional da feira.

Realização:



Apoio:





4. Mapeamento dos referenciais (as várias formas de patrimônio material e imaterial) culturais periféricos da cidade (sede e distritos), assim como políticas para apoiar e fomentar suas práticas, para valorizar as pessoas que compõem esses referenciais identitários. Utilizar a infraestrutura da prefeitura para auxiliar nesse levantamento de dados e de outras instituições. O mapeamento será realizado por meio de questionários, entrevistas e inventário da memória social do município.

5. Implementação de locais físicos como centro de memória, museus e centros culturais para ressignificar a temporalidade e a ocupação do território para desenvolver a cultura do povo indígena local: povo Borum-Kren, exercendo a valorização do patrimônio material e imaterial e saberes desses povos. Ressignificar as memórias subterrâneas para ocupar os espaços, dando visibilidade aos grupos que passaram por processos de apagamento histórico.

6. Implementar recursos para a realização do projeto Jagy Nak que atua com o Patrimônio Cultural de Ouro Preto, centrando-se na valorização do patrimônio oral da comunidade indígena Borum-Kren. Essa proposta será viabilizada por meio de visitas e conversas e com pesquisas sobre histórias, lendas e mitos que refletem essa rica tradição, especialmente em relação ao cultivo da terra. Estabelecer diálogos e experimentações cênicas a partir da pesquisa com os moradores. Essa abordagem reforçará a preservação das narrativas ancestrais, além de estimular a conscientização ambiental e a conexão entre as culturas originárias.

7. Desenvolver a prática do Teatro Patrimonial para contar a história dos grupos da cultura popular de Ouro Preto, com foco no resgate da tradição oral dos integrantes destes grupos que representam o Patrimônio Imaterial do município.

8. Promover na comunidade escolar do município a compreensão da história e da cultura de Ouro Preto como patrimônio humano, como integrantes da história de vida de cada cidadão/cidadã que aqui vive, relacionando o conhecimento desses aspectos às atividades pedagógicas que estimulem na comunidade os sentimentos de identidade e pertencimento.

Realização:



Apoio:





9. Incluir no Programa de Educação Patrimonial de Ouro Preto metodologias e atividades para ressaltar a importância da poesia na consolidação de políticas públicas preservacionistas.

10. Incentivar o fomento à cultura afro-brasileira e da cultura popular por meio de feiras, celebrações, festividades e manifestações culturais materiais e imateriais.

11. O projeto “Faop Presente” propõe ações culturais e artísticas que objetivam propagar a arte e a cultura voltadas às pessoas em estado de vulnerabilidade social e, conseqüentemente, impossibilitadas de frequentar a Faop (Fundação de Arte de Ouro Preto), constituindo um espaço democrático e inclusivo, tendo como tônica, não apenas a exibição de filmes conhecidos, mas também criar um espaço de confluências de práticas sociais que sejam capazes de possibilitar um ambiente favorável a essas trocas, como a saúde e o bem-estar cognitivo na terceira idade. As atividades propostas serão desenvolvidas no Lar São Vicente de Paula e serão adaptadas por causa das limitações físicas e cognitivas dos idosos, respeitando o desejo espontâneo da participação de cada interno.

12. Aperfeiçoar os mecanismos de fomento e financiamento e, sobretudo, com a criação de um Hub de empresas potenciais patrocinadoras junto à ADOB/ADESIAP. Articulação de mais fóruns de cultura com capacitação de agentes que poderão apresentar projetos via Leis de Incentivo à Cultura, com objetivo de garantir o apoio junto ao Hub de empresas patrocinadoras.

13. Definir um percentual mínimo de aplicação de recursos em ações de patrimônio imaterial, a partir dos fundos FUNPATRE e FUNDO MUNICIPAL DE CULTURAL.

14. Implantar ferramentas de conservação preventiva por meio das rotinas programadas de manutenção e conservação dos bens imóveis do sítio histórico e pré-colombiano do município Ouro Preto. Desenvolver práticas de prevenção antes do período das chuvas, como limpeza de calhas, capinas, renovação da calafiação, proteção das paredes,

Realização:



Apoio:





monitoramento dos muros. Elaborar a programação da conservação preventiva após os períodos de chuva.

15. Elaborar a Carta Arqueológica de Ouro Preto com diretrizes pautadas na conservação do patrimônio arqueológico do município.

16. Regulamentar o acesso de veículos de cargas e de turistas no Centro Histórico de Ouro Preto, com Lei elaborada e aprovada na Câmara Municipal de Ouro Preto.

17. Utilizar ferramentas de inteligência artificial (AI) e plataformas de tecnologias de informação e comunicação para preservar, promover e difundir o Patrimônio Cultural de Ouro Preto.

18. Fomentar pesquisas centradas nos impactos das mudanças climáticas no Patrimônio Cultural de Ouro Preto e na proteção das pessoas envolvidas nas diversas manifestações da cultura popular.

Realização:



Apoio:





Assinatura do Termo de Compromisso Público com a Preservação do Patrimônio Cultural de Ouro Preto:

Ouro Preto, 27 de setembro de 2024.

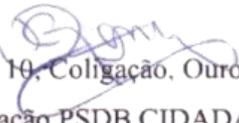
Assinado digitalmente por ANGELO OSWALDO DE ARAUJO SANTOS:05559359653
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AG SOLUTI Multipla v5, OU=Renovacao Eletronica, OU=Certificado Digital, OU=Certificado PF A3, CN=ANGELO OSWALDO DE ARAUJO SANTOS:05559359653
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Ouro Preto
Data: 2024.09.30 17:03:35-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.3

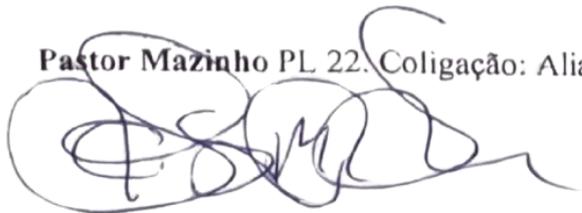
ANGELO OSWALDO DE ARAUJO SANTOS:05559359653
53

Angelo Oswaldo PV 43, Coligação: Ouro Preto no rumo certo, Partidos: PV, PT, PC do B, PSD, Progressistas, PDT, PSB, Avante, Solidariedade e Agir.

Documento assinado digitalmente
gov.br EDUARDO EVANGELISTA FERREIRA
Data: 01/10/2024 07:36:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Du Evangelista PSOL 50, Coligação: Muda Ouro Preto, Partidos: PSOL REDE (PSOL/REDE).


Duarte Júnior REPUBLICANOS 10, Coligação, Ouro Preto Merece Mais, Partidos: REPUBLICANOS / PRTB / Federação PSDB CIDADANIA(PSDB/CIDADANIA).


Pastor Mazinho PL 22, Coligação: Aliança Ouro Preto Livre, Partido: PL.

Realização:



Apoio:

